



LIVRO DE DECRETOS

DECRETO Nº 5.150.
DISPÕE SOBRE CONCESSÃO DE
HOMENSAGEM.

ALOISIO VIEIRA, Prefeito Municipal de Lorena, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

Considerando ser dogma desta Administração atribuir nome a vias e logradouros públicos de pessoas que se destacaram e contribuíram para o crescimento, progresso e melhoria da qualidade de vida de nossos munícipes.

Considerando que o Sr. Carlos Eugênio Marcondes enquadra-se neste perfil: Foi desde moço um político importante de Lorena, com projeção em todo o Vale do Paraíba, seguindo as pegadas de seu pai, Benedito Marcondes de Moura Sobrinho. Nascido a 23 de outubro de 1921, dedicou-se à agropecuária, tendo sido um dos fundadores do Sindicato Rural de Lorena e Piquete (do qual foi Presidente; foi também Delegado Regional da FAESP – Federação da Agricultura do Estado de São Paulo. Casado com a professora Maria Nazareth Barbosa Marcondes, com ela teve cinco filhos: Sílvia Maria, Benedito, Carlos Eugênio e Fábio. Eleito Vereador para a legislatura 1963/1966, exerceu a Presidência do Legislativo no último ano de seu mandato, onde se destacou pela seriedade e coerência. Exerceu o cargo de Prefeito, para o qual foi eleito em 1972, por um período de quatro anos (1973/1976), tendo como Vice-Prefeita a ilustre D. Mariazinha Pinto Antunes. Nesse período procurou estimular o desenvolvimento industrial do município, com a criação de uma Comissão Industrial, recebendo a cidade as empresas IPT, VAPLAST e NORTON. Diante do fechamento da antiga refinaria de açúcar, teve um lance ousado ao adquirir o imenso prédio desta, onde instalou o Mercado Municipal.



LIVRO DE DECRETOS

(CONTINUAÇÃO DO DECRETO Nº 5.150/04).

Prestigiou o esporte na cidade e iniciou a construção de um ginásio de esportes no Bairro de São Roque. Conseguiu do Estado a construção do Centro Social Urbano, inaugurado em 1976. Pela sua militância na causa municipalista teve muito prestígio entre os prefeitos da região, tendo sido eleito Presidente do CODIVAP – Consórcio para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Paraíba. Distinguiu-se na comunidade como prefeito zeloso pelas coisas da cidade, que madrugava cedo no serviço, incentivando os trabalhadores com sua presença constante e suas orientações diretas. Retornou à Prefeitura em 1984, tendo como Vice-Prefeito o Dr. Sérgio A. Freitas Fortes. Mesmo fortemente pressionado pela oposição legislativa, desenvolveu esforços na reestruturação dos serviços municipais, começando pela recuperação dos veículos e reposição de calçamentos: instalou uma fábrica de artefatos de cimento, para baratear o custo das obras municipais; reformou o velório e ampliou o cemitério. Construiu sanitários públicos nas imediações da Catedral e Av. Targino Vilela Nunes, local de desfiles cívicos. Tendo apresentado, quando candidato, um Plano Integrado de Governo, procurou realizá-lo com o maior empenho. Criou um Conselho de Cidadãos, a Comissão de Expansão Industrial, o Conselho de Agropecuária, a Comissão Permanente de Carnaval e diversos outros órgãos que permitiram a participação das pessoas da comunidade, num exemplar serviço de colaboração não remunerada. No primeiro ano de sua nova gestão a cidade foi atingida por terrível enchente do Rio Paraíba, tendo havido necessidade de alojar centenas de pessoas em locais públicos, o que suscitou o apoio da população. Temendo a repetição da catástrofe, empenhou-se junto aos órgãos estaduais conseguindo a construção de uma barragem urbana (única no país) e o bombeamento necessário. Conseguiu a construção de trezentas casas populares na ampliação da CECAP; também logrou êxito no esforço de regularizar o funcionamento do polder do antigo



LIVRO DE DECRETOS

(CONTINUAÇÃO DO DECRETO Nº 5.150/04).

brejão; inaugurou um novo Terminal Rodoviário e no antigo instalou adequadamente a Biblioteca Municipal; conseguiu mais uma Delegacia de Polícia, construída na Vila Geny e a cidade recebeu novas viaturas para os serviços estaduais de segurança. Conseguiu a ampliação dos serviços da SABESP, com 28 quilômetros de redes de água e 38 quilômetros de esgotos. Não se descuidou das questões sociais. Assinou convênio com a Fundação do Remédio Popular, que beneficiou as entidades assistenciais: procurou melhorar as instalações das obras sociais particulares, que visitava com frequência. Desapropriou a área que veio a se constituir na "Água do Barão", que inaugurou com a presença de D. Pedro de Orlenas e Bragança e descendentes do Barão da Bocaina, antigo proprietário da chácara, do agrado das famílias antigas da cidade. As praças públicas e todas as áreas ajardinadas foram impecavelmente mantidas. Especial cuidado foi tido com a área rural, cujas estradas foram conservadas com muito rigor, com pontes e mataburros reconstituídos criteriosamente, para assegurar o escoamento da produção leiteira, principalmente. Preocupado com a qualidade de vida dos modestos servidores, iniciou a distribuição de uma suculenta sopa matinal para os trabalhadores braçais. A merenda escolar teve em sua gestão significativa melhora e o prefeito visitava as escolas e provava a alimentação fornecida às crianças. A educação foi a "menina" dos seus olhos. O município dedicou-se ao ensino pré-escolar, ampliando a rede de 37 classes para 75, abrigando, ao final, 1.794 alunos. Para tanto, ampliou alguns prédios e construiu outros. As escolas passaram a funcionar em três períodos, para atender toda a clientela. Nas escolas mais concorridas a seleção para ingresso passou a ser feita pelo critério sócio-econômico, o que evitou as filas penosas de antes. A colaboração municipal com a APAE e CADEVI (Atendimento a Deficientes Visuais) foi ampliada e juridicamente regularizada. O ensino municipal de Lorena passou a ser modelo para a região. A



LIVRO DE DECRETOS

(CONTINUAÇÃO DO DECRETO Nº 5.150/04).

A Escola Municipal Profissionalizante "Milton Ballerini" foi ampliada e teve início convênio com o SENAI, que beneficiou os alunos ali preparados. Também foi ampliada a educação de adultos com a participação de instituições assistenciais. Anualmente se realizou a LORENVALE – Semana da Cultura do Vale do Paraíba, que procurou incrementar a produção artesanal da região. A Prefeitura apoiou a Banda Municipal Mamede de Campos, o Clube Municipal de Xadrez, O Grupo Municipal de Teatro, o Conjunto Ars Sacra, o Coral Maria de Nazareth e as celebrações cívico-culturais, como as semanas em homenagem à memória do Conde Moreira Lima (então inaugurada) e do Senador e Deputado Arnolfo Azevedo. Muito prestigiada pelo Prefeito Carlos Marcondes, a Casa da Cultura recebeu o arquivo histórico do município com processos antigos do Fórum e da Delegacia de Polícia, o acervo da Sala Euclides da Cunha, cedido em comodato pela Faculdade Salesiana e incrementou bastante as atividades culturais. Na área da saúde, auxiliou a Santa Casa, instalou ambulatórios nos bairros e até criou e instalou um Pronto Socorro Municipal. O esporte não foi descuidado e o DETUR promoveu regularmente campeonatos, torneios e certames que mobilizaram os esportistas locais, permitindo que a cidade fosse sempre bem representada nas competições regionais. Em 1988, ao se findar o seu mandato, houve comemoração do bicentenário da Emancipação Política de Lorena, e o governo municipal ergueu monumento alusivo, com modelo obtido em concurso público. Carlos Marcondes encerrou seu governo abatido pela falta de reconhecimento político ao seu trabalho, entretanto, a cidade guarda a memória do prefeito correto, digno e altivo, que amou sua cidade e o seu povo, que doou muito de si para a cidade e não transigiu os seus princípios. Faleceu em Lorena a 1º de junho de 1996, aos 74 anos de idade. Legou a seus descendentes, amigos e correligionários, a lição de trabalho, honestidade e honradez.



PREFEITURA MUNICIPAL DE LORENA

ESTADO DE SÃO PAULO

Fls. N.º

109

LIVRO DE DECRETOS

(CONTINUAÇÃO DO DECRETO Nº 5.150/04).

Considerando que por tais atributos o Município deve homenageá-lo, imortalizando seu nome.

Considerando a inauguração do Espaço Cultural e a necessidade de atribuir-lhe denominação,

DECRETA:

Artigo 1º - Fica denominado "**Prefeito Carlos Eugênio Marcondes**", o Espaço Cultural recém construído a Praça Marechal Mallet, neste município.

Artigo 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

P.M. de Lorena, 28 de dezembro de 2004.

ALOISIO VIEIRA
Prefeito Municipal

MARIA ANTONIA PEREIRA
Secretário Adjunto de Legislação